



Vittorio Alfieri

*Octavia: Tragedia
em 5 Actos*

Vittorio Alfieri

Octavia: Tragedia em 5 Actos



Publicado pela Editora Good Press, 2022

goodpress@okpublishing.info

EAN 4064066406790

ÍNDICE DE CONTEÚDO

PERSONAGENS

OCTAVIA

ACTO PRIMEIRO

SCENA I. NÉRO, SENECA.

SCENA II. NÉRO

SCENA III. NÉRO E POPPÉA.

ACTO SEGUNDO

SCENA I. POPPÉA, TIGELLINO.

SCENA II. TIGELLINO

SCENA III. NÉRO, TIGELLINO.

SCENA IV. NÉRO, TIGELLINO E SENECA.

SCENA V.

SCENA VI. NÉRO, OCTAVIA.

SCENA VII.

ACTO TERCEIRO

SCENA I. OCTAVIA, SENECA.

SCENA II. NÉRO, OCTAVIA E SENECA.

SCENA III. TIGELLINO, OCTAVIA, NÉRO E SENECA.

SCENA IV. NÉRO, OCTAVIA E SENECA.

SCENA V. NÉRO E OCTAVIA.

SCENA VI. POPPÉA, NÉRO E OCTAVIA.

SCENA VII. NÉRO E POPPÉA.

ACTO QUARTO

SCENA I. POPPÉA E SENECA.

SCENA II. NÉRO, POPPÉA E SENECA.

SCENA III. NÉRO, POPPEA.

SCENA IV. TIGELLINO, NÉRO E POPPEA.

ACTO QUINTO

SCENA I.

SCENA II. OCTAVIA, SENECA.

SCENA III. TIGELLINO, OCTAVIA E SENECA.

SCENA IV. OCTAVIA E SENECA.

SCENA V. NÉRO, POPPÉA, TIGELLINO, OCTAVIA E SENECA.

SCENA VI.

PERSONAGENS

[Índice de conteúdo](#)

Octavia Sra. A. Ristori. Poppéa Sra. Matilde Pompili Trivelli. Néro Sr. Jacomo Glech. Seneca Sr. Alessandro Grisanti. Tigellino Sr. Ludovico Mancini. Soldados e povo romano.

A acção passa-se no palacio de Néro em Roma.

OCTAVIA

[Índice de conteúdo](#)

ACTO PRIMEIRO

[Índice de conteúdo](#)

SCENA I. NÉRO, SENECA.

[Índice de conteúdo](#)

SENECA.

Senhor do mundo inteiro, o que te falta?

NÉRO.

Tranquillidade.

SENECA.

Te-la-hias, se aos outros não a tirasses.

NÉRO.

Doce e calma seria a minha vida, se odiosos laços não me prendessem a Octavia.

SENECA.

E terias por ventura de Julio Cesar sido successor, terias augmentado a gloria e o poder herdado, se Octavia te não desse a mão de esposo? Ella foi quem te abriu caminho para o throno; e entretanto hoje morre á mingoa, em cruel e injusto degredo, essa mesma Octavia, que longe de ti, sabendo que abres os braços á sua orgulhosa rival, misera, ainda te ama!

NÉRO.

A principio talvez fosse ella instrumento de minha grandeza; mais tarde, porém, tornou-se a causa de todas as minhas desgraças, e ainda o é hoje, posto que repudiada. E este povo, a quem desprezo, ousa murmurar! atreve-se a queixar-se de seu senhor nos mesmos lugares onde reino e domino? De hoje em diante não se dirá mais em voz alta o nome de Octavia, nem se quer o murmuraráõ baixinho labios tremulos, que o não quero eu, Néro!

SENECA.

Senhor, nem sempre julgaste indignos de ti os meus conselhos. Bem sabes como, com a arma poderosa da razão, moderei o ardor de tua impetuosa mocidade. Eu

predisse que, repudiando Octavia e, mais que tudo, condemnando-a a cruel desterro, chamarias sobre ti a censura, as accusações e as injurias. O coração do povo, dizia, eu, inclina-se para Octavia; Roma inteira manifestou sua dôr ao saber que havias marcado para sua residencia os campos de Plauto e a habitação de Burrho, eu dizia...

NÉRO.

Basta. Disseste tudo isso, é certo; e entretanto fizeste o que eu quiz! Durante algum tempo, talvez, me ensinasses a governar, mas, a não errar, jámais o fizeste; nem o pódes tu ensinar, nem póde o homem adquirir esta sciencia. Já basta que Roma me tenha ensinado a ser prudente por algum tempo. Enganei-me, julgando que devia desterrar esta mulher, que, pelo contrario, eu não devera affastar de mim.

SENECA.

Estás por ventura, arrependido? É verdade o que acabo de ouvir? Volta á Roma Octavia?

NÉRO.

Sim.

SENECA.

Finalmente tiveste della compaixão?...

NÉRO.

Compaixão?... É verdade, tive.